

melhores respostas
COMPAQ



Américo Vermelho

Telefônica
CELULAR

*Operadoras do grupo
no Rio de Janeiro, Espírito
Santo, Bahia, Sergipe e
na capital gaúcha usam
sistemas da Compaq*

Na Telefônica Celular, tecnologia tem a assinatura da Compaq

Ao assumir, no processo de privatização, juntamente com a Iberdrola, NTT e Itochu, o controle acionário das empresas de telefonia móvel do Rio de Janeiro, do Espírito Santo, da Bahia e de Sergipe antes integrantes do Sistema Telebrás e também o da CRT, de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, a Unidade de Direção de Grupo Telefônica Celular reviu tecnologia e procedimentos para uniformizar os sistemas até então utilizados. A avaliação criteriosa não só ratificou como ampliou o uso de plataformas Compaq em atividades funda-

mentais das operadoras do grupo.

“A extrema competitividade da área de telecomunicações não comporta riscos. Para padronizar as soluções nas operadoras, avaliamos o que já estava instalado em termos de qualidade, desempenho e capacidade rápida de expansão. E os sistemas Compaq atenderam a todos esses requisitos”, garante Javier Rodriguez Garcia, Diretor de Tecnologia da Telefônica Celular.

Nas operadoras do grupo, atualmente, estão instalados, ou em diferentes níveis de implementação, os sistemas da Compaq

para processamento de chamadas (HLR - *Home Location Register*); coleta de dados (CDR - *Collect Data Record*); prevenção a fraudes (CFMS - *Compaq Fraud Management System*); e autenticação de chamadas (AuC - *Authentication Center*).

Controle eficiente das chamadas

Instalado desde 1994 na operadora do Rio de Janeiro, ainda na fase estatal, o sistema de processamento de chamadas (HLR) hoje atende também aos assinantes do Espírito Santo, da Bahia e

de Sergipe. Passam pelo HLR, diariamente, as chamadas dos quase dois milhões de clientes das operadoras da Telefônica nesses estados.

O HLR é capaz de gerenciar a base de dados de assinantes, qualquer que seja o tipo de central por onde o sinal celular trafegue, já que o sistema não precisa estar conectado a uma central de comutação de voz (CCV). Assim, o HLR pode ser utilizado com centrais de diferentes fornecedores, em redes analógicas ou digitais (de padrões TDMA, CDMA, GSM ou AMPS).

Gestão e operação

Baseado na plataforma tolerante a falhas Tandem NonStop Himalaya®, o HLR funciona continuamente, sob qualquer volume de carga, independentemente de falhas que possam ocorrer em componentes individuais do hardware ou devido a atividades de manutenção. Para assegurar ainda mais a total disponibilidade do HLR, a Telefônica Celular opera com equipamentos e software redundantes e instalados em prédios distintos.

“O sistema HLR facilita a gestão e a operação, agilizando a oferta de novos serviços aos assinantes”, afirma Rodriguez Garcia. “Como ele funciona *off-switch*, podemos agregar um novo serviço rapidamente, e de uma única vez, por exemplo, nas 23 centrais telefônicas do Rio de Janeiro, em vez de fazer modificações em cada uma delas”, acrescenta.

Outro sistema em uso nas operadoras do grupo é o *Authentication Center*, que confirma se uma chamada provém de um aparelho legítimo e não de um clone. A

autenticação consiste em um cálculo que combina códigos secretos e variáveis, registrados apenas onde ele é executado – no terminal celular e no próprio AuC.

Em caso de resultados diferentes, verifica-se a ocorrência de clonagem e o sistema interrompe a ligação, evitando o débito na conta do assinante.

Cada uma das milhões de chamadas diárias que transitam pelas redes das operadoras da Telefônica Celular passa, obrigatoriamente, pelo sistema de coleta de dados de chamadas telefônicas da Compaq. Trata-se de um aplicativo que, em tempo real, registra e valida todas as chamadas, enviando dados para outros sistemas, como os de gerenciamento da rede, o de faturamento, o de prevenção a fraudes e o do Centro Nacional da Embratel.

“Nosso objetivo é estar sempre à frente da concorrência. Oferecemos aos nossos assinantes a melhor qualidade, o melhor serviço e o melhor preço. Para isso, precisamos contar com os melhores fornecedores e parceiros”, afirma Javier Rodriguez Garcia.

“Para padronizar as soluções nas operadoras, avaliamos o que já estava instalado em termos de qualidade, desempenho e capacidade rápida de expansão. E os sistemas Compaq atenderam a todos esses requisitos”

**Javier Rodriguez Garcia,
Diretor de Tecnologia da Telefônica Celular**

Alerta total contra fraudes

O combate à fraude é uma das prioridades da Telefônica Celular. Instalado nas operadoras do Rio de Janeiro, do Espírito Santo, da Bahia e de Sergipe desde 1998, quando foi feita a implementação em todas as empresas de telefonia móvel do então Sistema Telebrás, o CFMS – *Compaq Fraud Management System* hoje funciona também na CRT, que abrange a capital gaúcha.

“O CFMS é vital para as operadoras. Ele monitora permanentemente a rede, em tempo real, identificando possíveis sinais de fraude e, quando necessário, emitindo alarmes. A partir disso, podemos ter ações imediatas, até mesmo interrompendo a ligação caso haja indícios suficientemente fortes de clonagem”, explica Javier Rodriguez Garcia, Diretor de Tecnologia da Telefônica Celular.

Stefan Kolumban

